



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



“OUTUBRO ROSA”: A EFICÁCIA DAS CAMPANHAS EM SAÚDE DA MULHER NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ/SC

Jéssica Daniela Schröder¹

Lara Ribeiro Cruz²

Vivanceli Brunello³

Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel⁴

Eixo: gestão e planejamento

Introdução: A Saúde da Mulher é considerada um dos pilares para a construção do Sistema Único de Saúde (SUS), cabendo às políticas públicas ações voltadas a esse coletivo. Neste aspecto, ressalta-se a importância das ações de diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero, em especial o ícone “Outubro Rosa”, disseminado por campanhas públicas dos gestores de saúde e propagandas midiáticas. **Objetivos:** Visualizar a efetividade das campanhas popularizadas às mulheres nos meses de outubro em Chapecó (SC) entre os anos de 2015 a 2018, refletindo sobre a real eficácia desse investimento público no diagnóstico e prevenção do câncer, e na qualidade de vida dessas mulheres. **Metodologia:** Após busca de informações no Portal do Departamento de Atenção Básica (www.vigilantos3.dive.sc.gov.br) da Secretária Municipal de Saúde de Chapecó, comparar o número de diagnósticos positivos de câncer de mama e de colo de útero (nos exames de Papanicolau e mamografia) ao longo do ano e especificamente no mês de outubro. **Resultados e Discussão:** Entre 01/01/2015 e 01/04/2018 Chapecó registrou 203 diagnósticos confirmados de câncer de colo de útero, com média de 5,07 diagnósticos por mês. No mesmo espaço temporal, foram registrados 829 diagnósticos confirmados de câncer de mama, com média de 20,7 diagnósticos por mês. Analisando especificamente os meses de outubro entre os anos de 2015 a 2017, o município registrou o diagnóstico de 3, 11 e 4 casos de câncer de colo de útero, e de 19, 24 e 22 casos de câncer de mama, respectivamente. Assim, quando analisada a efetividade das campanhas “Outubro Rosa” em diagnosticar tais doenças, é notório que houve uma adesão das mulheres no decorrer dos anos, porém não confirmou um aumento significativo quanto à média anual de diagnósticos de tais neoplasias no município. **Conclusão:** Observa-se que o grande esforço de recursos públicos humanos e financeiros para as campanhas “Outubro Rosa” em Chapecó não é efetivo. O diagnóstico de câncer de mama, especificamente nos meses de outubro em Chapecó, mostra a baixa efetividade e eficiência das campanhas “Outubro Rosa” no município. Existe ainda a primordialidade em garantir o tratamento humanizado e de qualidade pelo SUS, e não apenas promover o diagnóstico de tais neoplasias, o que já acontece de maneira eficiente ao longo do ano em alguns municípios brasileiros, como é o caso de Chapecó. Vale lembrar que os recursos investidos nessas campanhas poderiam auxiliar na desconstrução do arraigado modelo biomédico das políticas públicas, focando na promoção da saúde e prevenção das doenças crônicas, e promovendo educação em saúde. Exemplos são o incentivo à prática de exercícios físicos em todas as fases da vida, redução da obesidade, combate ao tabagismo e alcoolismo, incentivo ao uso de preservativos nas relações sexuais, entre outros. Deste modo, além de reduzir a incidência de processos tumorais, previne-se outros diversos agravantes de causas de mortalidade no sexo feminino.

¹Acadêmica de Medicina, voluntária no projeto PET-Saúde/GraduaSUS, UFFS/Chapecó, jessi.jds@hotmail.com

²Acadêmica de Medicina, bolsista no projeto PET-Saúde/GraduaSUS, UFFS/Chapecó, laracruzirc@gmail.com

³Enfermeira, Coordenadora do NASF preceptora no projeto PET-Saúde/GraduaSUS, Uniandrade, vivanceli@yahoo.com.br

⁴Docente na UFFS campus Chapecó, tutora no projeto PET-Saúde/GraduaSUS, sarah.macie@uffs.edu.br



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



Palavras- chaves: Câncer de mama, Câncer de colo de útero, Outubro Rosa, Atenção Primária em Saúde, Integralidade.